



CESPU
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE SAÚDE DO NORTE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO AVE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO SOUSA

RELATÓRIO ANUAL DO IPSN

2019/2020

fevereiro de 2021

Relatório elaborado com base no artigo 159º da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	1
1. Plano estratégico e plano anual	3
1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento	3
1.2. Investigação científica e produção do conhecimento	4
1.3. Responsabilidade social	5
1.4. Produção de serviços	6
1.5. Recursos	6
2. Concretização dos objetivos definidos.....	7
2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade:	7
2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade	7
2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)	10
3. Eficiência da gestão administrativa e financeira	10
4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional	11
5. Movimentos de pessoal docente e não-docente.....	11
5.1. Pessoal docente	12
5.2. Pessoal não docente	14
6. Ciclos de estudo em funcionamento	15
7. Graus académicos.....	16
8. Empregabilidade dos diplomados	16
9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros.....	17
10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas	18
11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados	19
12. Capítulo comparativo face ao ano anterior.....	22
13. Planos de ação	25
14. Considerações finais	26
15. ANEXOS	I
ANEXO I.....	III
ANEXO II.....	V
ANEXO III (outros anexos).....	IX

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos das UOs (Departamento das Ciências da Saúde (DCS) e Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (DTDT)), durante o ano letivo de 2019/2020.....	5
Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos.....	8
Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> da CESPU/IPSN nos últimos anos	9
Figura 4: Distribuição dos docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título académico	12
Figura 5. Resumo das principais atividades de produção científica realizadas pelo IINFACTS no decurso do ano letivo 2019/2020 (consulta: https://iinfacts.cespu.pt/).....	IX

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Evolução do nº total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos.	11
Tabela 2: Caracterização do grau académico e vínculo contratual dos docentes a tempo integral, por UOs.....	13
Tabela 3: Trabalhadores não docentes das UOs: distribuição por função	14
Tabela 4: Cursos disponíveis no IPSN em 2019/2020.....	15
Tabela 5: Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN.	16
Tabela 6: Evolução do nº de diplomados nas UOs do IPSN.....	16

LISTA DE ABREVIATURAS

A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
CESPU: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.
CPLE: Curso de Pós-Licenciatura de Especialização.
CTeSP: Curso Técnico Superior Profissional.
DCS: Departamento das Ciências da Saúde.
DCT: Docente de Carreira a Termo.
DCTI: Docente de Carreira Tempo Indeterminado.
DEC: Docente Especialmente Contratado.
DSI: Departamento de Sistemas e Informação.
DTDT: Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica.
ESSVA: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave.
ESSVS: Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa.
FA: Frequência Avulsa.
FCT: Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
GGQ: Gabinete de Gestão da Qualidade e Auditorias.
IINFACTS: Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde.
INEM: Instituto Nacional de Emergência Médica.
IPSN: Instituto Politécnico de Saúde do Norte.
IUCS: Instituto Universitário de Ciências da Saúde.
LUSAENOR: Representante, em Portugal, da "Associação Espanhola de Normalização e Certificação".
NDDC: Nomeação Definitiva Docente Carreira.
NPDC: Nomeação Provisória Docente Carreira.
SGQ: Sistema de Gestão da Qualidade.
SIP: Serviço de Inserção Profissional.
TI: Tempo Integral.
TP: Tempo Parcial.
UO: Unidade Orgânica.

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como objetivo cumprir a orientação descrita na lei nº 62 de 10 de setembro de 2007 e está organizado de acordo com a informação solicitada pelo artigo 159º do referido instrumento legal.

O Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) tem o seu interesse público reconhecido pelo Decreto-Lei nº 403/99 de 14/10, o que determinou a sua integração no sistema português de ensino superior politécnico, integrando duas unidades orgânicas de ensino (UOs): a Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa (ESSVS), com sede em Gandra - Paredes e um polo em Penafiel, criado posteriormente, e a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), com sede em Vila Nova de Famalicão.

Na descrição dos itens deste relatório é apresentada informação relativa ao IPSN (referindo-se às informações comuns às UOs e a outros dados específicos da estrutura politécnica) assim como informação que se reporta especificamente a cada uma das UOs do IPSN.

Introduziu-se um capítulo comparativo ao ano letivo anterior de modo a refletir as principais diferenças encontradas.

Nas considerações finais é feita uma reflexão sobre este relatório. Ao longo do texto e dentro de cada um dos itens constituintes do presente relatório, descrever-se-ão algumas conseqüentes sugestões de melhoria implementadas, ou a implementar, pelos diferentes serviços.

Em anexo, encontram-se ainda informações mais pormenorizadas sobre alguns dos dados descritos ao longo do documento.

1. Plano estratégico e plano anual

No decorrer do ano letivo 2019/2020, a entidade instituidora, na continuidade dos anos anteriores, colocou em prática o plano estratégico destinado ao triênio 2017-2020. Este plano reflete os princípios orientadores do projeto educativo e cultural que a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) projeta ver desenvolvido de forma especificada e de acordo com os objetivos e natureza de cada UO. Tem definido como linhas gerais de orientação estratégica: a) Educação, formação e difusão do conhecimento; b) Investigação científica e produção do conhecimento; c) Responsabilidade social; d) Produção de serviços; e) Recursos.

Este plano estratégico juntamente com as orientações legais de suporte à atividade do IPSN representam a base para a elaboração dos planos de atividades anuais estabelecidos pelas suas UOs.

De seguida serão expostas cada uma das linhas gerais de orientação estratégica, tendo em conta os planos de atividades anuais estabelecidos pelas UOs.

1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento

Sendo esta a principal área de atuação da entidade instituidora, é objetivo da CESPU **formar profissionais de excelência em Ciências da Saúde**. Efetivamente, os diferentes departamentos, que compõem as UOs do IPSN, preocupam-se com o planeamento e implementação de atividades científico-pedagógicas que sejam promotoras e facilitadoras do processo ensino-aprendizagem e que resultem na aquisição de competências esperadas pela sociedade e exigidas pelas profissões. Nesse sentido, foram promovidas pelos diferentes departamentos várias iniciativas, desde atividades extracurriculares à prestação de serviços à comunidade, com participação ativa dos estudantes (ANEXO I). Apesar de, face ao ano letivo anterior, se ter observado uma diminuição das atividades de prestação de serviços à comunidade, resultado do atual contexto da pandemia que limitou fortemente a realização de algumas das tarefas propostas, houve a necessidade de desenvolvimento de algumas adaptações, tendo-se assistido inclusivamente a um incremento da criação de *webinars*. Concomitantemente, as UOs têm apresentado, autonomamente ou em parceria, propostas no que diz respeito à oferta formativa, ao nível de formação contínua de curta duração e de cursos de pós-graduação, que são executadas pela CESPU, Formação, e cursos de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem, tendo sido aumentada a oferta dos ciclos de estudos conferentes e não conferentes de grau (Tabela 4, ponto 6). Para além disso, foi atribuído

patrocínio científico a várias formações não conferentes de grau e foi autorizada a realização de 19 reedições de cursos já existentes (ponto 10 do presente relatório).

A descrição das diferentes atividades desenvolvidas no ano letivo 2019/2020 demonstra o empenho do IPSN em formar profissionais de referência. De salientar, o aumento da qualificação do pessoal docente e a colaboração com outras instituições de reconhecido mérito científico-pedagógico (ponto 5.1.), indo ao encontro do plano estratégico de **umentar a atratividade e a notoriedade institucional nos diversos âmbitos de intervenção a nível nacional e internacional**.

No que diz respeito à **atividade pedagógica**, em 2019/2020, além da necessidade imposta pela pandemia que ocorreu no início do 2º semestre, e dado que os estudantes demonstram uma tendência cada vez mais acentuada para a adoção de novas tecnologias, foi aumentado e reforçado o recurso a ferramentas de suporte digital, como forma de promoção de estratégias ensino-aprendizagem, assim como avaliação, através da plataforma de *e-learning* da CESPU. Recorreu-se ainda ao software Zoom, que possibilitou a lecionação simplificada e robusta por videoconferência. De salientar ainda a crescente procura, por parte dos docentes de ações de formação versando novas metodologias de ensino e investigação (ponto 5.1) e a média mais elevada de nível de satisfação demonstrada pelos estudantes relativamente aos docentes (ponto 11).

1.2. Investigação científica e produção do conhecimento

No prosseguimento da estratégia institucional relativa à **produção e desenvolvimento do conhecimento**, o centro de investigação integrado da CESPU, o IINFACTS – Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde - constitui uma mais-valia por se tratar de um centro de investigação único (englobando o IPSN e o Instituto Universitário de Ciências da Saúde – IUCS), com linhas de investigação em diferentes áreas da saúde, possibilitando aos 27 investigadores do IPSN, integrados no referido centro, a inserção em equipas de investigação multidisciplinar (iinfacts.cespu.pt). O IINFACTS é dotado de um orçamento anual para as suas despesas correntes e, sobretudo, para financiar projetos internos mediante avaliação e seleção por uma comissão de avaliação qualificada, encontrando-se igualmente a decorrer projetos com financiamento internacional e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). No sentido de incentivar os docentes, investigadores e estudantes a envolverem-se em atividades de produção de conhecimento, participação em eventos científicos e publicações, foram mantidas as medidas previamente implementadas. Na Figura 1 encontra-se um resumo das principais atividades científicas desenvolvidas pelos docentes do IPSN ao longo do ano letivo 2019/2020, além da

organização de eventos científicos, orientações científicas e participação em júris académicos e outros concursos.

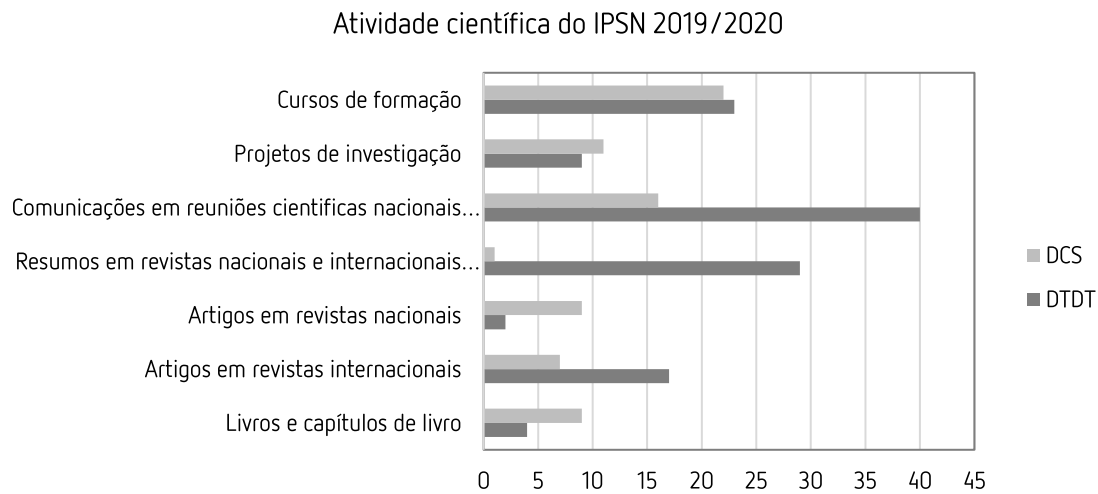


Figura 1: Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos das UOs [Departamento das Ciências da Saúde (DCS) e Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (DTDT)], durante o ano letivo de 2019/2020

Tendo ainda em conta o plano estratégico da CESPU, de promover a **cooperação interinstitucional na investigação**, foram reforçadas e aumentadas o número de novas parcerias com diversas Universidades, Associações e vários Centros Hospitalares (ponto 10).

1.3. Responsabilidade social

No sentido de desempenhar o seu **papel social como elemento ativo** no meio em que se insere e atua, valorizando-o, a CESPU disponibiliza um conjunto de serviços e ações que visam contribuir para o bem-estar dos seus estudantes (ex. atribuição de bolsas de estudo) e da comunidade circundante. Estas atividades de responsabilidade social apresentam um contributo do IPSN através do desenvolvimento de atividades de extensão cultural e de aproximação às comunidades envolventes. Assim, foram realizadas novas parcerias com o tecido empresarial e social das áreas geográficas onde se inserem as UOs, e desenvolvidas atividades de intervenção social e de investigação (conforme descrito no ponto 10 deste relatório).

Tal como tem vindo a decorrer ao longo dos últimos anos, e apesar do contexto pandémico por COVID-19 que limitou fortemente a realização de diversas atividades, foi possível conduzir uma série de atividades de educação para saúde em Unidades de Saúde, e atividades de apoio a diversos eventos/entidades, por parte de docentes e estudantes, contribuindo desta forma significativamente para a comunidade envolvente e inculcando o sentido de responsabilidade social (ANEXO I).

1.4. Produção de serviços

Decorrente da atividade de ensino, surge a **prestação de serviços à comunidade** quer na vertente de cuidados de saúde quer na vertente de difusão de conhecimentos. No que ao IPSN diz respeito, a prestação de cuidados de saúde tem sido efetuada formalmente pelos docentes do curso de licenciatura em podologia, através da prestação de serviços clínicos de podologia na Nova Saúde SA (unidades de Gandra e de V. N. Famalicão) e no Hospital de Nossa Senhora da Conceição - Valongo.

A existência dos 3 polos do IPSN (com localização geográfica privilegiada e estratégica no Norte de Portugal), aliada à forte imagem do grupo CESPU, tem permitido o posicionamento desta instituição como principal entidade dinamizadora e aglutinadora de conhecimento, tecnologia e experiência, contribuindo para o desenvolvimento e promoção das regiões em que se insere.

1.5. Recursos

Uma cultura de qualidade de ensino necessita ser suportada pela gestão sustentada dos recursos, fator essencial para a longevidade saudável de uma instituição. Nesse sentido, torna-se essencial:

- i. A sustentabilidade dos recursos financeiros: através da estratégia institucional de procura e recrutamento de novos públicos, bem como de criação de mecanismos internos, para o acolhimento e integração de estudantes em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional (ponto 4).
- ii. A valorização dos recursos humanos: o número de docentes doutorados e de especialistas registou um incremento face ao ano anterior, representando, os primeiros, cerca de 43% do corpo docente total e 68% do quadro do IPSN, de mencionar que os restantes 27% de docentes do quadro, são especialistas (ponto 5.1).

Regista-se ainda um aumento do corpo docente e do pessoal não docente (ponto 5.2).

- iii. A gestão dos recursos organizacionais: como mencionado, o ano letivo de 2019/2020 acaba por ser marcado fortemente pela pandemia da COVID-19 que, desde março de 2020, obrigou toda a instituição a adaptar-se muito rapidamente a um modelo de ensino, na sua quase totalidade, remoto. Nesse sentido, o Departamento de Sistemas de Informação teve um papel fundamental, tendo agilizado e formado docentes e estudantes nas ferramentas necessárias, nomeadamente o reforço da infraestrutura tecnológica do sistema *Moodle*, como plataforma de disponibilização de recursos e atividades curriculares, incluindo testes e exames, e ainda o *software* Zoom, que possibilitou uma lecionação simplificada e robusta. Em termos de sistema de informação académico, este ano foi essencialmente um período de sistematização e consolidação dos processos iniciados em 2018/2019, nomeadamente

a gestão integrada de turmas, horários, sumários e registo de assiduidade, permitindo uma maior integração de toda a informação presente no sistema. Foi ainda iniciada a implementação de uma plataforma de gestão de serviço docente.

- iv. Garantir a disponibilidade de instalações modernas e adequadas à prática de ensino de Ciências da Saúde de referência: no ano letivo 2019/2020 assistiu-se à remodelação e manutenção de diversas infraestruturas destinadas ao ensino, nomeadamente, melhoria na dimensão e disposição do espaço da biblioteca na ESSVA, criação de novos e maiores ginásios com um aumento das condições de higienização pessoal, durante a prática letiva e de aprendizagem (i.e. colocação de lavatórios em todos os locais com implicação de contacto físico entre estudantes e/ou docentes).

2. Concretização dos objetivos definidos

Tendo em conta o plano estratégico da CESPU foram desenvolvidas diferentes ações que visam atingir os objetivos propostos. Nesse sentido, foi mantida a estratégia de reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade, a aposta na internacionalização da instituição e a prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento.

2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade:

- i) A reestruturação do curso de Licenciatura em Enfermagem, que obteve acreditação por 6 anos pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
- ii) O elevado número de cursos de formação, conferente e não conferente de grau, na área das Ciências da Saúde (Tabela 4), que constitui uma possibilidade de desenvolvimento profissional contínuo, fundamental para um desempenho profissional atualizado e de acordo com os mais elevados padrões de prática, para os profissionais de saúde, salientando-se a abertura de dois novos cursos não conferentes de grau.

2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade

O IPSN continua a demonstrar uma forte intenção de internacionalização que assenta fundamentalmente numa estratégia de participação, como parceiro, em programas de ensino intensivo e também através do programa ERASMUS+ e outras mobilidades.

Em relação aos fluxos de mobilidade, a atividade da instituição continua a assentar sobretudo na Ação-Chave 1 do Programa ERASMUS+: Mobilidade para fins de aprendizagem – Ensino Superior, em países participantes. Adicionalmente, no ano letivo 2019/2020 foi submetida a candidatura de um projeto cooperação com a *Université Privée de Marrakech* que foi aprovado e será desenvolvido entre 2020 e 2022.

Em relação ao programa ERASMUS+, e a outras mobilidades, far-se-á referência à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes (*incoming* e *outgoing*).

Durante o ano letivo 2019/2020 mantiveram-se os acordos bilaterais anteriores e foi possível estabelecer novos acordos bilaterais. No âmbito da mobilidade de estudantes, atendendo ao aumento de estudantes estrangeiros a estudar no IPSN, torna-se facilitador a realização de ensinos clínicos no estrangeiro. Deste modo foram estabelecidos 13 novos acordos bilaterais ao abrigo do Programa Erasmus+ (12 em França e 1 em Espanha) para os cursos de Licenciatura em Fisioterapia e em Podiatria Infantil, com grandes centros hospitalares e de reabilitação, sendo 3 Universitários e 3 resultantes de um protocolo estabelecido entre a CESPU e a LNA Santé. A idoneidade formativa de todos os locais foi avaliada mediante os parâmetros de qualidade estabelecidos ao nível das UOs e validada pelos órgãos institucionais competentes.

2.2.1. Mobilidade de estudantes

A análise da evolução da mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* no IPSN nos últimos 3 anos (Figura 2) mostra um aumento na mobilidade *outgoing* e uma diminuição dos fluxos registados *incoming*. Devido à pandemia COVID-19 diversas mobilidades foram afetadas no espaço europeu, tendo-se verificado 7 regressos antecipados e 7 interrupções por motivos de força maior no caso ERASMUS+ *outgoing*. No que diz respeito à mobilidade de estudantes ERASMUS+ *incoming*, também devido à COVID-19, foram interrompidas 4 mobilidades em curso e canceladas 2 mobilidades que iniciariam em março de 2020.

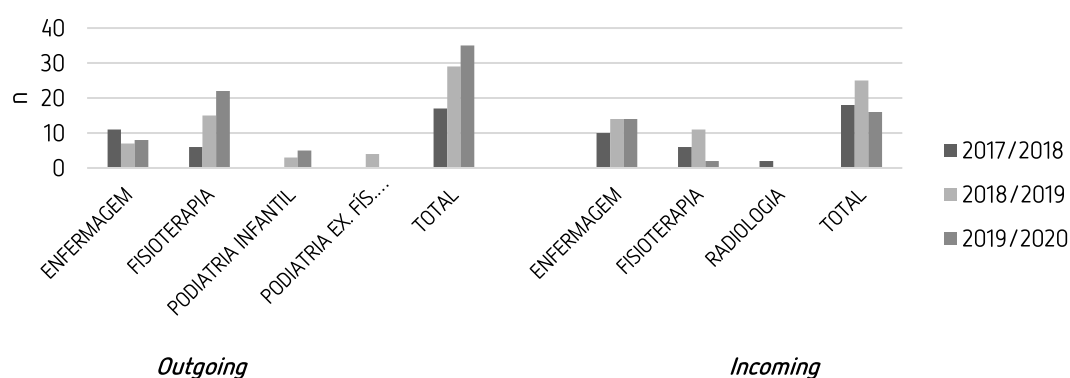


Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* e *incoming* do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos

2.2.2. Mobilidade de docentes e não docentes

Ao abrigo do programa ERASMUS+, o IPSN executou apenas 1 mobilidade *outgoing* de staff no ano letivo 2019/2020, tratando-se de 1 membro do pessoal docente do DTDT que realizou um período combinado de missão de ensino e formação (Figura 3). Estavam previstas ocorrerem mais 6 mobilidades de pessoal docente e 5 de pessoal não docente, mas, devido à pandemia COVID-19, todas as restantes mobilidades foram canceladas. Três destas situações foram reportadas à Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação que determinou “cancelamento por motivo de força maior”.

Embora não relevante, ou representativa, apresenta-se abaixo (Figura 3) a evolução na mobilidade de pessoal docente e não docente *outgoing* nos últimos 3 anos.

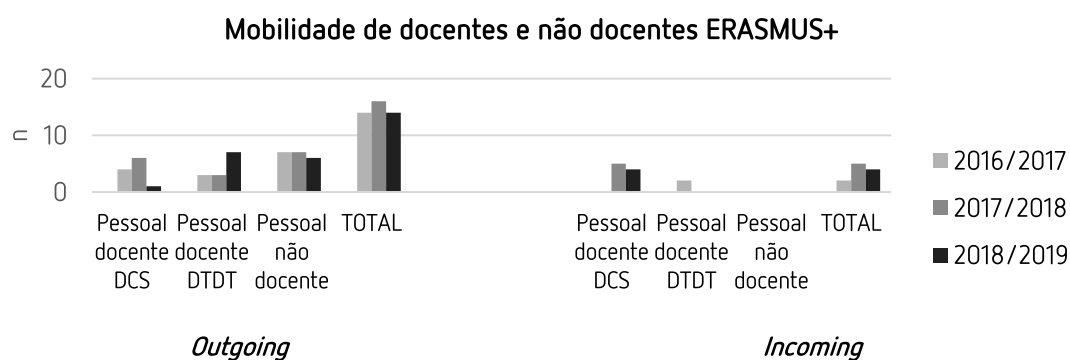


Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ *outgoing* e *incoming* da IPSN nos últimos anos

A análise da Figura 3 permite concluir que, na sua globalidade, a mobilidade ERASMUS+ de pessoal docente e não docente *outgoing* e *incoming* diminuiu 12,5 % e 20%, respetivamente, relativamente ao ano anterior. Estavam previstas ocorrerem outras mobilidades, nomeadamente, 2 eventos internacionais que mobilizariam à instituição mais de 50 docentes/não docentes de outras instituições estrangeiras.

2.2.3. Outras atividades de cooperação internacional

Durante o ano académico 2019/2020, nomeadamente, entre 26 e 28 de novembro de 2019, a ESSVS recebeu uma comitiva de 9 professores de Enfermagem da Jan Grodek State University in Sanok, Polónia, incluindo o Reitor e o Vice-Reitor. Esta visita não estava enquadrada no Programa Erasmus mas teve como objetivos principais conhecer a instituição, os seus representantes académicos, conhecer as linhas/projetos de investigação em curso na área da Enfermagem, conhecer a organização da formação superior na área da Enfermagem e a sua contextualização profissional e discutir possibilidades de cooperação no âmbito da mobilidade académica Erasmus e da investigação científica.

Estavam ainda programados 2 eventos internacionais na instituição – a “CESPU & EHB 2nd International Week” e a “CESPU 1st International Health Sciences Staff Week” – que foram cancelados devido à evolução da pandemia COVID-19 e às medidas de contenção/restrrição impostas pelos mais diversos países.

Pode dizer-se que o segundo semestre do ano académico 2019/2020 foi, de facto, devastador para a organização das mobilidades Erasmus+, afetando inevitavelmente o número de fluxos executados.

Apesar das sérias limitações mencionadas, é importante notar que, a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação comunicou a sua avaliação do **projeto de mobilidades Erasmus+ do ano 2018/2019 da CESPU**, e atribuiu, pela segunda vez, o **Prémio de Boas Práticas**. Esta distinção foi recebida num evento nacional *online* no dia 10 de dezembro de 2020.

2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)

A prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento (I&D) tem demonstrado resultados positivos, que se traduzem num elevado número de publicações, na elevada taxa de participação dos docentes do IPSN em eventos científicos nacionais e internacionais (Figura 1) assim como no número crescente de projetos avaliados e com financiamento interno e externo ([ANEXO II](#)).

A CESPU foi avaliada por uma instituição internacional independente ([SCIMAGO](#)) em diferentes parâmetros, sendo de especial relevância as atividades I&D desenvolvidas, tendo sido classificada em 8º lugar no que diz respeito às instituições de ensino superior portuguesas, sendo a 1ª do ensino superior privado, o que demonstra a relevância do trabalho de I&D fomentado pela entidade instituidora e para a qual o IPSN, quer pelas políticas institucionais quer pelo trabalho desenvolvido pelos docentes, contribui ativamente.

3. Eficiência da gestão administrativa e financeira

Sobre este tópico disponibiliza-se, na íntegra, o relatório do revisor oficial de contas relativamente ao ano letivo 2019/2020 ([ANEXO II](#)), em que se verifica que a diferença entre o valor total de receitas, e o valor total de despesas, estimadas para 2020, se traduz num saldo positivo, demonstrativo da sua eficiência económico-financeira, tendo havido inclusivamente um aumento dos valores referentes aos itens “capital próprio” e “resultado líquido”, comparativamente a 2018/2019.

4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional

Apesar de, nos últimos anos, o país ter vindo a atravessar períodos económicos difíceis, e considerando igualmente a influência da diminuição acentuada das taxas brutas de natalidade, surpreendentemente o património do IPSN tem-se mantido com sólida estabilidade, como se poderá verificar pelos resultados positivos, mesmo perante a redução global de estudantes que ingressam tanto no ensino superior público como no ensino superior privado. De facto, o número total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos, em ambas as UOs do IPSN, tem vindo a acompanhar o aumento dos últimos anos (Tabela 1), tendo atingido no ano letivo 2019/2020 o valor global de 1384 estudantes.

Tabela 1: Evolução do nº total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020
ESSVA	589	668	701
ESSVS	645	666	683
Total	1234	1334	1384

Através da estratégia institucional relativa à procura e recrutamento de novos públicos, bem como a criação de mecanismos internos para o acolhimento e integração de estudos em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional, verificando-se o contínuo aumento de estudantes estrangeiros. Efetivamente, é importante destacar o crescente número de estudantes estrangeiros, principalmente oriundos de França, representando no ano letivo 2019/2020 cerca de um terço do total de estudantes na instituição (29% e 36%, respetivamente para a ESSVA e ESSVS).

5. Movimentos de pessoal docente e não-docente

O IPSN tem recursos humanos próprios afetos aos diferentes departamentos e com um perfil adequado às suas funções. Enquanto instituição de ensino superior tem por preocupação a qualidade e diversidade da formação dos seus recursos. De um modo geral, constata-se, entre os docentes, uma preocupação na aquisição de graus académicos e outras formações, ajustadas quer às exigências legais, quer ao seu perfil de funções. Para além desta característica, é relevante o envolvimento dos docentes na área da formação contínua evidenciada pela sua participação em cursos, pós-graduações, congressos entre outros (Figura 1). Ainda no contexto da área da formação contínua, as atividades formativas proporcionadas pela CESPUL, permitem a frequência de formações breves, geralmente mais dirigidas para as necessidades emergentes na instituição.

Nos pontos seguintes faz-se a apresentação do pessoal docente e não docente, perfil académico atual e distribuição pelos diferentes departamentos.

5.1. Pessoal docente

No ano letivo de 2019/2020 o IPSN contou com 217 docentes a lecionar nas suas unidades orgânicas, entre os quais 59 docentes a tempo integral (TI) e os restantes a tempo parcial.

Estes números são superiores aos registados no ano letivo anterior (correspondendo a um acréscimo de 21 docentes), em ambas as UOs, destacando-se a incursão de 2 docentes no regime de tempo integral. De facto, tem sido possível, ao longo dos últimos anos, observar uma estabilização do corpo docente e um reforço no âmbito dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Osteopatia e nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSPs) da ESSVA que resultaram num reajustamento e resposta mais adequada nestas UOs.

Em relação à faixa etária do corpo docente, verifica-se que a maioria se encontra entre os 30 e os 50 anos de idade, com predomínio do sexo feminino, em ambas as UOs.

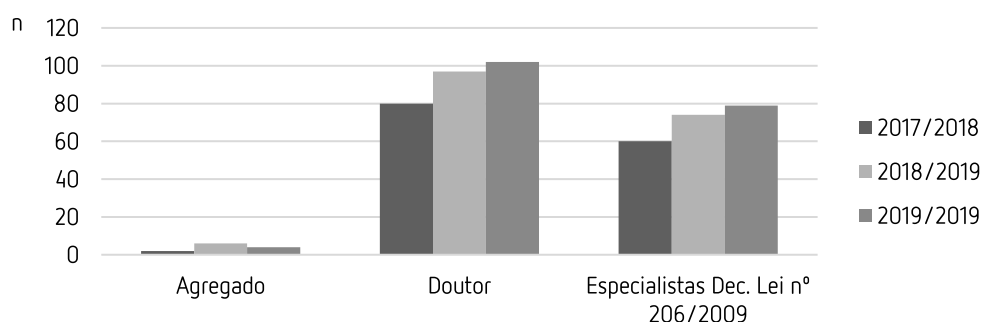


Figura 4: Distribuição dos docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título académico

No que diz respeito às habilitações académicas, o número de docentes doutorados volta a registar um incremento, facto verificado pelo terceiro ano consecutivo (Figura 4), com 102 docentes detentores deste grau, mais 5 que o observado no ano letivo anterior. Torna-se importante salientar que, no ano letivo a que se refere o presente relatório, no universo de docentes em regime de TI, a percentagem de doutorados correspondia já a 68% (Tabela 2).

O IPSN conta, no seu quadro, com 79 docentes que são detentores de título de especialista de acordo com o Dec. Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. Por fim, destaca-se ainda a colaboração de quatro docentes doutorados com título de agregado.

Na Tabela 2 encontra-se representada a distribuição dos docentes a TI, segundo o grau académico e vínculo contratual, por UOs e respetivos departamentos.

Tabela 2: Caracterização do grau académico e vínculo contratual dos docentes a tempo integral, por UOs

UOs	DEPARTAMENTO	HABILITAÇÃO	DEC	DCT	DCTI	NPDC	NDDC	Total	
ESSVA	Ciências da Saúde	Doutoramento	0	3	9	0	0	12	
		Mestrado	0	0	0	1	0	1	
		Licenciatura	3	0	0	0	0	3	
		Total	3	3	9	1	0	16	
	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Doutoramento	1	3	6	0	0	10	
		Mestrado	4	0	0	1	0	5	
		Licenciatura	1	0	0	0	0	1	
		Total	6	3	6	1	0	16	
	Total			9	6	15	2	0	32
	ESSVS	Ciências da Saúde	Doutoramento	1	0	6	0	0	7
Mestrado			2	0	0	1	1	4	
Licenciatura			2	0	0	0	0	2	
Total			5	0	6	1	1	13	
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		Doutoramento	3	3	5	0	0	11	
		Mestrado	0	0	0	0	2	2	
		Licenciatura	1	0	0	0	0	1	
		Total	4	3	5	0	2	14	
Total			9	3	11	1	3	27	
Total Geral			18	9	26	3	3	59	

DEC - Docente especialmente contratado; DCT - Docente de carreira a termo; DCTI - Docente de carreira tempo indeterminado; NPDC - Nomeação provisória docente carreira; NDDC - Nomeação definitiva docente carreira.

No ano de 2019/2020, 33 docentes do IPSN declararam que acumulam o exercício da atividade de docência em outros estabelecimentos de ensino superior público e/ou privado dos quais 9 são docentes em regime de TI e 24 em regime de TP. Face ao ano letivo anterior, regista-se uma ligeira redução de docentes a tempo integral que acumulam estas funções e um acréscimo mais acentuado nos docentes a tempo parcial, no entanto, globalmente, estes resultados apresentam expressão pouco significativa no universo total do corpo docente do IPSN. Verifica-se ainda acumulação de funções com a prática clínica, dado que o corpo docente do IPSN é, em grande parte, constituído por profissionais de saúde.

A CESPU inclui nas suas prioridades a atualização e formação contínua do corpo docente, adjudicando verbas financeiras destinadas a apoiar os docentes na realização do programa de doutoramento e a assegurar a sua participação em reuniões e atividades científicas.

Nos registos do departamento de recursos humanos, é possível constatar que em 2019/2020, houve uma redução significativa do n.º de docentes que frequentaram ações de formação externas o que acabou por ser compensado com o aumento de 86% das inscrições em ações de formação internas comparativamente a 2018/2019, resultando num total de 32 inscrições para um volume total de 439 horas, 320 em formação interna e 119 em formação externa. De facto, Apesar dos constrangimentos relacionados com a pandemia de COVID-19, que limitou a realização de eventos científicos e de ações de formação, a instituição, como em outros momentos, procurou adaptar-se e, assim, registou-se em 2019/2020 um acréscimo de 134 horas no volume de formação frequentada internamente face ao registado em 2018/2019). O destaque das formações, no ano letivo 2019/2020, recaiu sobre o reforço de competências nas línguas estrangeiras, especificamente adaptadas ao corpo docente, como foram os casos do “Francês para Docentes – Intermedio” e do “Inglês Para Docentes – Intermédio”, mantendo-se algum foco em novas metodologias de ensino, com evidência na ação “Estratégias de Apresentação e Motivação” para promover novas práticas que envolvam e motivem os estudantes, assim como reforço de competências nas vertentes da tecnologia associada ao ensino, como foram o caso das ações “Edição e Tratamento de Imagens Científicas usando o *Gimp*” ou mesmo a “Gestão de Referências Bibliográficas”. Trantando.se de uma instituição de ensino superior na área da saúde, e atendendo ao interesse comum, foram ainda promovidas as necessárias atualizações em matérias como “Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa” e “Gestão Integrada De Resíduos Hospitalares”.

5.2. Pessoal não docente

O número de trabalhadores não docentes aumentou relativamente ao ano anterior representando atualmente um total de 33 colaboradores, incluindo os diretores das UOs, distribuídos conforme se pode verificar na Tabela 3.

Tabela 3: Trabalhadores não docentes das UOs: distribuição por função

	ESSVA	ESSVS
Direção	1	4
Secretaria de cursos	2	5
Secretaria geral	3	2
Laboratórios	2	1
Secretariado de administração	1	-
Departamento serviços académicos	3	1
Departamento apoio ao estudante	1	-
Departamento logística manutenção	1	-
Departamento logística contínuos e limpeza	2	4
TOTAL	16	17

Ao longo dos anos, tem constituído prática corrente a planificação e realização de várias ações de formação profissional interna de curta duração o pessoal não docente. Das ações desenvolvidas, durante o ano letivo 2019/2020, merecem destaque particular as que resultaram de uma necessidade de adaptação ao contexto da pandemia COVID-19, desenvolvendo-se as ações “A mudança das Práticas Administrativas” e “Segurança no Trabalho – Medidas de Prevenção à COVID-19”. Apesar do ano atípico, os trabalhadores não docentes frequentaram 3496 horas de ações de formação profissional, mais 1161 horas do que as registadas no ano letivo anterior.

6. Ciclos de estudo em funcionamento

As UOs do IPSN, no ano letivo 2019/2020, disponibilizam em termos de oferta formativa um total de 24 cursos (Tabela 4): 10 Licenciaturas, 4 Mestrados, 7 Cursos de pós-licenciatura de especialização (CPLÉ) e 3 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Destes, estiveram em funcionamento uma totalidade de 14 cursos, dos quais 9 conferentes de grau e 5 não conferentes de grau (CTeSP e CPLÉ).

Tabela 4: Cursos disponíveis no IPSN em 2019/2020

Conferente de grau	Licenciatura	Fisioterapia (ESSVA e ESSVS)*
		Enfermagem (ESSVA e ESSVS)*
		Osteopatia (ESSVA)*
		Podologia (ESSVA)*
		Fisiologia Clínica (ESSVA)*
		Prótese Dentária (ESSVS)*
		Curso de Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia (ESSVA)
		Ciências Biomédicas Laboratoriais (ESSVA)
		Mestrado
	Podiatria do Exercício Físico e do Desporto (ESSVA)	
Podiatria Infantil (ESSVA)*		
Fisioterapia (ESSVS)		
Não Conferente de grau	CPLÉ	Enfermagem Médico-Cirúrgica (ESSVA e ESSVS)*
		Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria (ESSVS)
		Enfermagem de Reabilitação (ESSVA e ESSVS)
		Enfermagem Comunitária (ESSVS)
		Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (ESSVA)
	CTeSP	Gerontologia (ESSVA)*
		Termalismo e bem-estar (ESSVA)*
		Bioanálises e Controlo (ESSVA)*

* Em funcionamento no ano letivo 2019/2020

No que diz respeito à **evolução do nº de admissões** aos ciclos de estudo em funcionamento, analisando os últimos 3 anos (Tabela 5), no ano letivo 2019/2020 verificou-se um considerável aumento de estudantes.

Tabela 5: Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020
ESSVA (FA)	174 (68)	227 (46)	257 (39)
ESSVS (FA)	175 (112)	124 (112)	152 (87)
Total (FA)	349 (180)	351 (158)	409 (126)

FA: Frequência avulsa

7. Graus académicos

No ano letivo 2019/2020, dos 9 cursos conferentes de grau em funcionamento, nas diferentes UOs do IPSN, resultaram 230 diplomados conforme se pode verificar na Tabela 6.

Tabela 6: Evolução do nº de diplomados nas UOs do IPSN

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020
ESSVA	123	127	99
ESSVS	88	117	131
Total	211	244	230

8. Empregabilidade dos diplomados

O IPSN envia anualmente, aos finalistas de cada curso, um inquérito para caracterização da sua situação no mercado de trabalho, sendo este inquérito enviado 6 meses após a conclusão do curso, pelo que os dados apresentados no presente relatório se reportam ao ano letivo transato (2018/2019).

Do total de diplomados das UOs, responderam ao questionário 65 (46,7%) da ESSVA e 75 (64,1%) da ESSVS. Os resultados obtidos demonstram que, a maioria dos diplomados que respondeu ao inquérito está empregado (80,7%), dos quais 77,1% encontra-se a trabalhar na área do ciclo de

estudos que frequentou. Esta situação, verificou-se num período inferior a 6 meses após a conclusão do curso em 103 (92,9%) dos diplomados.

9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

Decorrente da legislação em vigor e da forte ligação da entidade instituidora a instituições internacionais, o IPSN tem-se organizado no sentido de poder recrutar novos públicos para as suas áreas de formação.

A **estratégia desenvolvida pelo IPSN para captar novos públicos** assenta na promoção internacional da instituição quer pela participação em feiras da especialidade, estabelecimento de parcerias com Universidades e promotores locais, presença na comunicação social, assim como um serviço de excelência prestado aos estudantes (o melhor cartão de visita de qualquer instituição de ensino) para que recomendem a instituição. São promovidas sessões de acolhimento em que participam os familiares dos estudantes, existindo ainda um gabinete de apoio na língua materna que está disponível para auxiliar com todas as questões de acolhimento (*e.g.* alojamento, receção no aeroporto, questões burocráticas e de legalização no país, regulamentos traduzidos, apoio médico e hospitalar, etc.), incentivo à participação de atividades da comunidade académica, aulas de língua portuguesa (assumida, pela maioria dos estudantes estrangeiros, como uma mais-valia, não só no aspeto pedagógico bem como na integração na comunidade estudantil e na comunidade em geral) e produção de conteúdos na língua materna, formação de docentes e funcionários em vários idiomas.

A instituição dispõe de uma **Comissão de Acompanhamento dos Estudantes Estrangeiros** (CAEE) que mantém uma relação de proximidade com os estudantes e que atua em estreita colaboração com a Direção das UOs e com as respetivas coordenações de curso, no sentido de colaborar na resolução de situações sinalizadas por estes órgãos.

Como ação de intervenção da CAEE, após as sugestões de melhoria apresentadas no relatório do ano letivo 2018/2019, no ano letivo de 2019, foi proposta, por esta Comissão, e autorizada pelos órgãos competentes, a Comemoração do Dia Nacional do Estudante a ser realizada no dia 24 de março de 2020, em ambas as escolas, ESSVA e ESSVS. Este dia contemplava atividades relacionadas com Comportamentos de Saúde, Desporto, Lazer e Voluntariado de forma a proporcionar interação entre todos os intervenientes da comunidade académica. Tendo em conta o cenário de pandemia registado, estas atividades foram canceladas esperando-se a sua implementação em tempo oportuno.

No seguimento do proposto já em relatórios anteriores onde se sugeriu a possibilidade de se iniciarem programas de tutoria e mentores entre os estudantes franceses e portugueses de forma a facilitar a sua integração na comunidade académica da CESPU, constitui uma das linhas de atuação desta comissão durante este ano letivo a elaboração de uma proposta para definição de estratégias para esta ação.

Ajustado a esta época pandémica, e de forma a concretizar as ações propostas e autorizadas pelo Conselho de Gestão no relatório 2019/2020, serão dinamizadas atividades com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente ações de informação e esclarecimento juntos dos estudantes internacionais e que incluem também as entidades de saúde local.

10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

Durante o ano letivo de 2019/2020, a prestação de serviços, as parcerias nos diversos âmbitos bem como a definição de novos locais de estágio sofreram os efeitos altamente restritivos decorrentes da pandemia por COVID-19. No entanto, ainda assim, foi possível realizar as parcerias e prestação de serviços abaixo descritas.

No que diz respeito à prestação de **serviços externos** à comunidade, estes são realizados formalmente pelos docentes do curso de Licenciatura em Podologia, através da prestação de serviços clínicos de podologia na Nova Saúde SA (unidades de Gandra e de V. N. Famalicão) e no Hospital de Nossa Senhora da Conceição - Valongo; e pelos docentes do curso de Licenciatura em Osteopatia, no Centro Clínico da ESSVA.

Foram definidos novos **centros de estágio** para as diferentes áreas de lecionação nomeadamente enfermagem, fisioterapia e osteopatia, como o Hospital Agostinho Ribeiro, em Felgueiras, o Hospital do Bonfim, do grupo Trofa Saúde, em Vila do Conde, a Clínica do Sol, a Clínica Médica do Porto, a Clínica Luzia Marinho Alves no Porto, a Clínica Osteofisio Saúde em Vila Verde, a Clínica Osteovida em Vila Nova de Famalicão, Clínica Médica De Dr. Victor E Dr.^a Anne em Viana do Castelo, Unidesp em Braga e Corpos Sanum em Viana do Castelo; e ainda os Hotéis Meliá, Hotéis Vila Galé, Santa Luzia Art'Hotel, Hotéis do Bom Jesus, Termas das Taipas e Caldas da Saúde, na área do Termalismo e Bem-Estar. Na área da Prótese Dentária foram também estabelecidos vários novos protocolos de estágio com laboratórios nas regiões do Porto, Maia, Matosinhos, Paços de Ferreira, Penafiel e Vila Nova de Famalicão, bem como um protocolo com a empresa Zirkozahn.

Parcerias no âmbito da responsabilidade social: Trail de Santa Catarina, *Ride Against Cancer Spinning* 2019 - 24H 4 IPO, Dia Aberto CESPU, conferências e ações de educação para a saúde à

comunidade (diferentes faixas etárias e sociais), e em parceria com alguns municípios e respetivos programas, nomeadamente o de Penafiel e de Vila Nova de Famalicão ([ANEXO I](#)).

Foi ainda estabelecido **protocolo no âmbito da prestação de serviços** com Futebol Clube Paços de Ferreira para a avaliação da condição física dos atletas e **protocolos no âmbito da investigação e cooperação científica e institucional** com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, a Universidade de Santiago de Compostela, a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, o Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares do Instituto Politécnico de Viseu, a Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração da Universidade Lusófona, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Universidade de Aveiro, a UCIBIO/REQUIMTE, o LAQV/REQUIMTE, o Centro Hospitalar Universitário do Porto, o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, o Centro Hospitalar Universitário de São João, o CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, o Hospital Pedro Hispano, as Unidades de Saúde Familiar de Valongo e São João de Sobrado, o Agrupamento de Centros de Saúde Tâmega II Vale do Sousa Sul e de Vila Nova de Famalicão, e ainda com o Instituto Brasileiro de Osteopatia, o Instituto Polaco de Osteopatia e a Associação Luxemburguesa de Osteopatas.

Estabeleceu-se ainda um **protocolo de cooperação** com a Escola Secundária Filipa de Vilhena do Porto, e com os Agrupamentos de Escolas de Paço de Sousa, de Penafiel Sudeste, de Paços de Ferreira e D. Sancho e ainda com as Piscinas de Recarei, do município de Paredes.

Foi atribuído **patrocínio científico** a 10 novos cursos de formação (1ª edição) e autorizada a realização de 19 reedições de cursos já existentes, referentes a formação, formação pós-graduada e avançada. A redução no número de formações realizadas, em comparação com o ano anterior, é justificada pela situação de isolamento decorrente da situação pandémica por COVID-19, uma vez que são formações de caráter fundamentalmente prático e, como tal, de regime eminentemente presencial.

11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados

Com o intuito de melhorar o desempenho da gestão em resposta ao plano estratégico institucional, o **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)** implementado na CESPU, CRL prevê como atividades de autoavaliação e avaliação externa, as auditorias internas e externas, respetivamente.

No que diz respeito à autoavaliação, e por consequência da pandemia de COVID-19, o mapa de **auditorias internas** previsto para o ano letivo de 2019/2020 não foi executado, tendo-se optado pela realização de uma auditoria interna global ao SGQ na qual foi auditado o ciclo de estudos de

Licenciatura em Prótese Dentária. Não foram registadas quaisquer não conformidades ou oportunidades de melhoria.

Relativamente à **auditoria externa**, realizada pela entidade certificadora LUSAENOR, esta ocorreu nos dias 2, 3 e 4 de dezembro de 2020 e, excecionalmente, por videoconferência. Foram auditados os ciclos de estudo de Licenciatura em Enfermagem (da ESSVS) e o mestrado em Podiatria Infantil (da ESSVA) não tendo sido identificadas quaisquer não conformidades ou oportunidades de melhoria.

Para adaptação aos **referenciais da A3ES** destaca-se a realização das seguintes medidas durante o ano letivo de 2019/2020: i) implementação da nova versão da Política da Qualidade e do Manual da Qualidade, ii) aprovação dos Planos Estratégicos e Planos de Atividade das Instituições de Ensino e iii) implementação da monitorização dos planos de ação, pelo representante para a qualidade.

Durante o ano letivo 2019/2020 não foram produzidos relatórios de **autoavaliação** por estar concluído o ciclo de avaliação nas áreas dos ciclos de estudo em funcionamento no IPSN.

No ano letivo 2019/2020 não houve qualquer ação da **Inspeção Geral da Educação e Ciência**, pelo que não há resultados a reportar.

No âmbito da **avaliação institucional do IPSN**, o Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 2020/02/04, decidiu acreditar o Instituto, em concordância ou discordância favorável com a Comissão de Avaliação Externa, por um ano, com as seguintes condições: a) a cumprir em 1 ano: i) garantir o cumprimento do estipulado na alínea a) do artigo 44º do RJES, no que respeita à necessidade de integrar duas Escolas de áreas diferentes; ii) garantir o cumprimento do n.º 3 do Artigo 11º do RJES, de forma a assegurar-se a autonomia pedagógica, científica e cultural face à Entidade Instituidora; iii) demonstrar a implementação, na totalidade, do SIGQ, como uma estrutura decisiva no desenvolvimento estratégico da Instituição; iv) apresentação dos resultados da avaliação de desempenho dos docentes; b) a cumprir em 3 anos: i) melhorar os indicadores de internacionalização (estudantes e pessoal docente); ii) demonstrar o incremento das atividades de investigação orientada, formação avançada e desenvolvimento tecnológico de alto nível, assim como as de prestação de serviços e colaboração nacional e internacional.

A **Avaliação Pedagógica**, realizada semestralmente, é da responsabilidade da CAIP, em que é solicitado aos estudantes e docentes o preenchimento de questionários disponibilizados *online* (com resposta numa escala de 0 a 5). Aos estudantes do IPSN é solicitada a avaliação face às diferentes unidades curriculares, docentes, instituição e curso.

A adesão ao preenchimento dos questionários registou, no **1º semestre de 2019/2020**, um valor médio de 54,4%, superior ao ano letivo anterior, tendo-se registado uma opinião globalmente positiva com valores médios, iguais ou superiores a 3,8 valores (valor igual ao do ano letivo anterior). A percentagem de estudantes satisfeitos, i.e., com grau de satisfação > 3 foi superior de 89%.

Aos docentes do IPSN, foi requerida a avaliação face aos estudantes, sobre as condições para as aulas e sobre a instituição. Registou-se igualmente um aumento da adesão média, ao preenchimento dos inquéritos, relativamente a 2018/2019, de 48,5% para 53%. Os dados obtidos demonstram uma opinião globalmente positiva, tendo-se mantido com valor médio de 3,7. A percentagem de docentes satisfeitos foi de 91%.

Dos resultados da avaliação pedagógica do IPSN pode concluir-se que tanto os estudantes como os docentes se encontram globalmente satisfeitos (média global de 90%; 1% abaixo do valor do ano anterior) relativamente ao processo de ensino/aprendizagem. De realçar que a avaliação que os estudantes fazem dos docentes se mantém como o ponto avaliado com maior nível de satisfação, comprovando o padrão que se tem vindo a verificar ao longo dos anos.

No **2º semestre de 2019/2020**, e em virtude da pandemia provocada pelo SARS-COV2, foi apresentado aos estudantes do IPSN um questionário intitulado 'Eu estou em casa e estou ON', que foi respondido de forma voluntária e anónima. Foram respondidos 639 questionários com uma percentagem de satisfação de 75,8% e um nível médio de satisfação de 3,17. Os itens "Disponibilidade dos professores" e "Aulas teóricas por Zoom em videoconferência" obtiveram os valores mais elevados nos níveis de satisfação com valores de 3,60 e 3,32, respetivamente. Contudo, registaram-se níveis mais baixos, nos itens "Abordagem de conteúdos práticos (plataforma digital/*streaming*)" e "Quantidade de trabalhos a efetuar" com valores de 2,95 e 2,94, respetivamente.

A **avaliação da qualidade das bibliotecas** dos diferentes campus é feita através da aplicação de questionários aos seus utilizadores e tem como principal objetivo avaliar o perfil dos utilizadores, recursos, serviços e fazer uma apreciação global das bibliotecas. No ano letivo a que reportam os dados do presente relatório, registou-se um importante incremento na adesão ao preenchimento dos questionários por parte dos utilizadores das bibliotecas, relativamente ao ano anterior, passando de 315 para 521 questionários. Da análise destes questionários, conclui-se, de forma agregada, que a frequência das bibliotecas é feita em maior número por estudantes de licenciatura, do sexo feminino, dos cursos de Medicina Dentária, Fisioterapia e Ciências Biomédicas em Gandra (ESSVS) e dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem em Famalicão (ESSVA), com a intenção de as utilizar para **estudar, requisitar livros ou fazer pesquisa**, e que atribuem um grau de apreciação

global da biblioteca de **satisfeito**. A apreciação global aos recursos humanos (rapidez de atendimento, disponibilidade/prestação de informações, amabilidade e empenho, clareza e objetividade de informação fornecida, conhecimentos técnicos, capacidade de resolução de assuntos e postura profissional) é de **satisfeito**. Ambas as avaliações se mostraram em concordância com o ano transato.

De registar a manutenção dos pontos de insatisfação referidos no ano letivo anterior como o número de tomadas disponíveis e a iluminação (ESSVS). Em relação à proposta de melhoria de alargamento de horário, ela foi implementada na biblioteca de ESSVA tendo resultado num aumento significativo do nível de satisfação dos utilizadores em relação a esse ponto (71,44% face a 42,86% em 2018/2019), tendo esta biblioteca também visto melhorada a sua imagem geral, por melhorias implementadas na dimensão e disposição do espaço (85,72% face a 69,99% em 2018/2019).

Torna-se importante salientar que, na biblioteca de Gandra, grande parte dos itens avaliados de forma negativa previam-se resolvidos com a migração da biblioteca para as novas instalações, e por essa razão não foram implementadas as propostas de melhoria elencadas no relatório do ano letivo anterior. Contudo, e mantendo-se o atraso nesta migração, causado pelos constrangimentos da pandemia COVID-19, tem sido ponderado o alargamento do horário de funcionamento, que continua a ser o ponto de maior insatisfação junto dos seus utilizadores.

No que se refere ao repositório Institucional e às bases de dados *online*, com o período de isolamento e atividade letiva à distância, foi reforçado via e-mail a sua existência e realizada formação à distância para capacitar os utilizadores ao acesso e pesquisa nos mesmos.

12. Capítulo comparativo face ao ano anterior

Nos últimos anos, tem-se vindo a verificar um aumento da formação, educação e divulgação do conhecimento através da crescente participação ativa em congressos, publicações e prestação de serviços à comunidade. De realçar que, embora em comparação com o ano letivo anterior se note que esta última atividade tenha sido afetada pela pandemia por COVID-19, o esforço de toda a comunidade IPSN foi notório, e de grande capacidade adaptativa, tendo-se verificado poucas quebras relativamente ao ano letivo anterior.

No que respeita à atividade científica, esta manteve-se semelhante relativamente a projetos de investigação e cursos de formação, no entanto a nível de produção científica, em geral, verificou-se um aumento do nº de publicações face ao ano letivo anterior. Apesar de se ter registado uma ligeira diminuição do número de publicações em forma de "artigo", verificou-se um acentuado aumento de publicações em forma de "capítulo de livro". Observou-se ainda um decréscimo na participação

em reuniões científicas, fruto do cancelamento e/ou adiamento das mesmas. Face ao ano letivo anterior, as atividades extracurriculares, realizadas pelos docentes, não parecerem ter sofrido grandes alterações, com a exceção das atividades de prestação de serviços à comunidade. Verificou-se que a situação epidemiológica, provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que se instalou em Portugal e no Mundo, interferiu com as atividades planeadas ao longo do ano, tendo a sua maioria sido suspensa ou adiada, nomeadamente as relacionadas com intervenções comunitárias em lares, congressos/seminários, entre outros eventos de carácter científico. No entanto, conseguiu-se colmatar e fazer algumas adaptações nomeadamente *webinars* em substituição dos encontros presenciais. Outras atividades, devido ao carácter específico e/ou dimensão, obrigaram ao seu adiamento.

Relativamente à situação económico financeira esta continua favorável quer em termos de capitais quer em termos ao aumento do nº de estudantes. Comparativamente ao ano letivo 2018/2019 verificou-se um incremento de 5,1% no nº total de admissões aos ciclos de estudo em funcionamento, acompanhando o aumento que tem vindo a ocorrer nos últimos anos, sendo este aumento de 16,5% quando não considerando a frequência avulsa.

Verificou-se o aumento da oferta formativa em relação ao ciclo de estudos em funcionamento, que culminou na funcionalidade de mais dois cursos não conferentes de grau (CTeSP).

No que diz respeito à empregabilidade, em geral assistiu-se a um aumento do nº de estudantes que responderam ao questionário, no entanto abaixo de 65% do número total de diplomados. Das respostas obtidas, verificou-se uma diminuição de 1% de 2017/2018 para 2018/2019. Contudo, considerando que 1/3 dos estudantes do IPSN são estrangeiros cujo grau de empregabilidade no país de origem é maior, poderá não refletir a realidade.

Ocorreu ainda uma valorização dos recursos humanos, com o incremento do número de 7 docentes doutorados comparativamente ao ano letivo anterior e de especialistas, assim como um aumento a nível do pessoal docente e não-docente.

Verificou-se uma evolução menor comparativamente ao ano letivo 2018/2019 da mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* (70,6% para 20,8%) e uma diminuição dos fluxos registados *incoming* (38,9% para 36%). Em relação à mobilidade de pessoal docente e não docente, esta sofreu uma diminuição, em comparação com o ano anterior, sendo de menos 12,5% em relação à mobilidade de pessoal docente e não docente *outgoing* e de menos 1 participante no caso da mobilidade de pessoal docente e não docente *incoming*. O número de novos acordos bilaterais Erasmus e locais de estágio estabelecidos aumentou em relação ao ano anterior, de 10 para 14.

Apesar de muitos estágios terem sido interrompidos ou adiados, conseguiu-se estabelecer um número de protocolos com novos centros de estágio não muito inferior ao do ano letivo anterior. As parcerias no âmbito da responsabilidade social mantiveram-se até instruções para a sua suspensão, tendo-se registado, a partir deste momento, um esforço de adaptação para participação à distância, nos formatos que o permitiam.

No âmbito da investigação e cooperação científica e institucional observou-se um aumento importante do número de instituições com que o IPSN cooperou.

Verificou-se uma redução no número de formações realizadas, em comparação com o ano anterior (14/10 novos, 25/19 reedições, 2018/2019 / 2019/2020 respetivamente), sendo justificada pela situação de confinamento obrigatório decorrente da pandemia por COVID-19, uma vez que são formações de caráter fundamentalmente prático e, como tal, de regime eminentemente presencial.

No que diz respeito aos procedimentos de autoavaliação e avaliação externa, e apesar de não ter sido possível executar o mapa de auditorias internas do presente ano, os mesmos apresentaram resultados mais positivos. Foi realizada uma auditoria interna global ao SGQ a 1 ciclo de estudos e uma auditoria externa conduzida pela LUSAENOR a 2 ciclos de estudo, não tendo sido registadas quaisquer não conformidades ou oportunidades de melhoria, em ambas.

No que respeita a avaliação institucional do IPSN, o Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior acreditou o Instituto, em Fevereiro de 2020, em concordância ou discordância favorável com Comissão de Avaliação Externa, por um ano, com condições definidas.

Registou-se um aumento na adesão ao preenchimento dos questionários de avaliação pedagógica, por parte dos estudantes (de cerca de 35% para 54,4%) e dos docentes (de 48,5% para 53%), tendo-se mantido o nível médio de satisfação global de 3,8 e 3,7, respetivamente. Observou-se o padrão que se tem vindo a registar nos anos letivos anteriores, de o item com maior nível de satisfação dos estudantes ser a avaliação dos docentes. No 2º semestre, e uma vez mais, devido à pandemia COVID-19 que obrigou à adoção de ensino à distância, foram criados novos questionários adaptados à avaliação dessa metodologia intitulados 'Eu estou em casa e estou ON'. Os mesmos mostraram um nível de satisfação de 75,8% dos estudantes, que realçaram positivamente a disponibilidade dos professores e as aulas teóricas em videoconferência, denotando, contudo, a dificuldade da abordagem de conteúdos práticos por esta via.

No que diz respeito à qualidade das bibliotecas, notou-se um aumento do nível de satisfação dos estudantes perante a melhoria de pontos detetados como propostas de melhoria no letivo anterior, como por exemplo, o alargamento de horário, a melhoria na dimensão e disposição do espaço na ESSVA. Na ESSVS, em Gandra, com a expectável migração de instalações da biblioteca não foram levadas a cabo as propostas de melhoria identificadas em 2018/2019, no entanto, esta migração não se concretizou nos prazos esperados, tendo-se registado na sua avaliação, os mesmos itens com níveis de satisfação mais baixos.

13. Planos de ação

Durante o ano letivo de 2019/2020 destacam-se as seguintes medidas: i) implementação da nova versão da Política da Qualidade e do Manual da Qualidade; ii) aprovação dos Planos Estratégicos e Planos de Atividade das Instituições de Ensino; iii) implementação da monitorização dos planos de ação pelo Representante para a qualidade. Passou a ser prática corrente o preenchimento do documento "IGQ.25 - Plano de Ações", sempre que se identifiquem oportunidades de melhoria, ou ações preventivas e/ou corretivas. Grande parte das ações propostas resulta da análise dos inquéritos de avaliação pedagógica. Foram identificadas 32 ações, de melhoria (25), preventivas (6) ou corretivas (1), tendo, a maioria, sido implementada na totalidade ou parcialmente até ao final do prazo definido (final do ano letivo 2019/20). As várias ações implementadas visaram melhorar a satisfação dos estudantes relativamente à adequação de recursos físicos, informáticos e pedagógicos, fatores promotores de melhores condições para o estudo autónomo e convívio, nomeadamente entre estudantes estrangeiros e portugueses. Paralelamente, foi possível ainda o aumento do número e diversidade de locais de estágio.

CAIP: Para aumentar a participação dos estudantes ao preenchimento dos questionários propõe-se que estes sejam facultados na língua francesa aos estudantes de nacionalidade francesa do 1º ano e que sejam implementadas medidas que aumentem a visibilidade deste processo de avaliação pedagógica, bem como da sua importância, junto da comunidade discente.

Biblioteca: Como propostas de melhoria, sugerem-se o alargamento do horário de funcionamento do serviço, a revisão dos terminais de tomadas, assim como serão avaliadas e executadas possíveis melhorias em relação à iluminação. No que diz respeito à melhoria ao acesso aos materiais bibliográficos existentes, propõe-se deixar em exposição os títulos recentemente adquiridos, de forma a proporcionar o acesso visual aos mesmos, por parte dos utilizadores. De realçar que o foco

continuará a ser, em tempo de pandemia, a difusão dos recursos bibliográficos digitais disponíveis nas bibliotecas do IPSN, como ferramentas de apoio ao estudo do estudante.

14. Considerações finais

Apesar de o ano letivo 2019/2020 ter sido inesperadamente interrompido no início do 2º semestre, pela situação epidemiológica de Pandemia por COVID-19 e de posteriormente, no desenrolar do mesmo, terem sido impostas um conjunto de restrições de acessibilidade e utilização dos recursos essenciais à lecionação efetiva das diferentes unidades curriculares, no cumprimento do plano de estudos, verificou-se o cumprimento das várias atividades e objetivos propostos.

De realçar, a capacidade de adaptação, o esforço e investimento pessoal e profissional por parte de toda a comunidade académica no sentido de fazer cumprir e concluir o ano letivo. Através de estratégias de organização, reajuste de horários e do planeamento das unidades curriculares, foi possível dar resposta efetiva às necessidades de cada curso, com recurso ao ensino à distância não descuidando as necessidades essenciais inerentes à tipologia do ensino politécnico com uma elevada carga horária de componente letiva laboratorial de carácter presencial, tendo toda esta sido cumprida na sua totalidade, com as devidas medidas de segurança exigidas pelas entidades competentes.

O presente relatório foi elaborado ao abrigo do artigo 159º da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007, e descreve todas as atividades desenvolvidas no IPSN, estando por esse motivo construído de forma a cumprir as exigências mencionadas no referido instrumento legal. Todos os itens foram adequadamente analisados, tendo a informação sido prestavelmente cedida pelos diversos departamentos/gabinetes da CESPU CRL e das respetivas UOs, aos quais muito se agradece pelo seu solícito labor. Ao longo do texto têm-se descrito algumas das melhorias implementadas durante 2019/2020, estando estas refletidas no capítulo 12, no entanto, e a título de conclusão, segue-se um resumo das principais medidas.

A nível do cumprimento do plano estratégico anual em curso e a pensar já no delineado para os próximos anos é notória a mudança de comportamentos e atitudes, em termos de implementação de melhorias, tendo sido desenvolvido a nível da educação, formação e difusão do conhecimento, da investigação científica e produção do conhecimento; da responsabilidade social assim como da produção de serviços e de recursos. Como principais melhorias implementadas poder-se-á enumerar: i) o aumento de atividades científico-pedagógicas, extracurriculares, de prestação de serviços à comunidade pelos diferentes departamentos de ambas as escolas; ii) o aumento de atividades científicas desenvolvidas pelos docentes através de publicações, participação em

reuniões de carácter científico entre outros; iii) a melhoria em termos de qualificação do pessoal docente, sendo de salientar o incremento do número de docentes doutorados e de especialistas, comportando 95% do quadro do IPSN, com um aumento a nível do pessoal docente e não-docente. Torna-se importante realçar que esta representa uma estratégia cada vez mais enraizada no seio da comunidade CESPU.

Quanto à eficiência da gestão administrativa, financeira e sustentabilidade, denota-se que a situação da CESPU se encontra sólida, resultando do incremento do número de estudantes, contrariando tendências de anos anteriores e comprovando-se através do saldo positivo das contas.

Relativamente à internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros, tem-se verificado grande eficácia nas estratégias de captação de estudantes, como se poderá comprovar pelo aumento significativo de estudantes estrangeiros no IPSN. Quanto à mobilidade esta foi claramente prejudicada pela situação pandémica. No entanto, a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação comunicou a sua avaliação do projeto de mobilidades Erasmus+ do ano 2018/2019 da CESPU, e atribuiu, pela segunda vez, o Prémio de Boas Práticas. Foram ainda estabelecidos novos protocolos no âmbito da prestação de serviços, e no âmbito da investigação e cooperação científica e institucional, com várias instituições de ensino superior e prestadoras de serviços de saúde. A situação de pandemia prejudicou severamente durante o ano 2019/2020 as parcerias no âmbito da responsabilidade social, e que claramente se encontram alinhadas com o plano estratégico do IPSN.

A implementação dos procedimentos de avaliação, quer esta seja de carácter pedagógico, quer efetuados através de auditorias internas e externas, tem vindo a permitir melhorar, de ano para ano, a qualidade dos serviços prestados pelo IPSN, traduzindo-se numa futura verificação de todas as sugestões de melhoria propostas de forma a validar a sua implementação.

Em suma, pela análise efetuada, é notório que os diferentes setores e departamentos da CESPU CRL estão continuamente a procurar melhorar os seus serviços, contribuindo assim para a mudança necessária face à evolução e desenvolvimento das profissões na área da saúde e que reagiram de forma proativa à situação inesperada, atípica, e fortemente limitadora, imposta pela evolução epidemiológica da pandemia por SARS-CoV-2.

É ainda de reforçar o contínuo empenho da instituição na área da investigação científica que tem resultado num aumento da produção científica, o que, associado ao elevado número de docentes doutorados na instituição, leva a uma maior robustez da massa crítica, contribuindo dessa forma para o plano estratégico instituído. É de salientar que este empenho da instituição nas atividades

de I&D obteve já o reconhecimento internacional, ao estar posicionada em 8º lugar no *ranking* relativo às instituições de ensino superior portuguesas da SCIMAGO.

A procura da excelência nos serviços prestados pelo IPSN constitui um fator primordial na estratégia institucional, que pretende continuar a fazer desta instituição uma referência nacional e internacional.

15. ANEXOS

ANEXO I

Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos das UOs do IPSN.

Atividades extra realizadas para os estudantes	
DCS	
Ação de integração dos alunos do 1º ano do CTSP em Gerontologia – Docentes do CTSP em Gerontologia	Acolhimento aos estudantes do 1º ano dos cursos
Acolhimento dos Estudantes do 1º ano	Aulas Piscinas Ribeirão
Apresentação do Serviço de Inserção Profissional e de Empresas de Recrutamento	Aulas Termas Taipas
Atividades de Educação para Saúde incluídas no plano de formação em Unidades de Saúde de onde os estudantes do 4º ano vão realizar Ensinos Clínicos	Congresso no âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental - Burnout
Campanha de Educação para a saúde: "Educar a Comunidade em Tempos de Pandemia COVID-19"	Congresso no âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental - Burnout
Campanha de sensibilização para a importância da promoção da saúde "Saúde, um bem precioso" dirigido a utentes do Projeto "Reinserir em Penafiel" do Programa de Respostas Integradas (PRI)	Convite individual para publicação dos resultados de tese de Licenciatura para publicação em Revistas Internacionais Indexadas e participação em eventos científicos (com base na qualidade metodológica dos mesmos)
Campanha de sensibilização para os malefícios do consumo de drogas para a saúde "Saúde, um bem precioso" dirigido a utentes do Projeto "Reinserir em Penafiel" do Programa de Respostas Integradas (PRI)	Dia Aberto - Fisioterapia
Curso Suporte Básico de Vida	Dia Aberto - Prótese dentária
Dinamização do Dia Internacional do Enfermeiro	Jornadas de Prótese Dentária
Educação para a saúde: "Hábitos alimentares"	Palestra com Especialistas em Termalismo e Bem-Estar
Ordem dos Enfermeiros: Como solicitar carteira profissional	Participação em congressos com trabalhos finais de curso
Os alunos do CTSP em Gerontologia colaboraram no secretariado do evento científico	Participação nas consultas de Osteopatia na Clínica Pedagógica CESPU no ESSVA fevereiro 2020 Alunos do 4º ano da Licenciatura em Osteopatia CESPU
Palestra: Meios Alternativos à Transfusões de Sangue	Participação nas consultas de Osteopatia na Clínica Pedagógica CESPU no ESSVA fevereiro 2020 Alunos do 4º ano da Licenciatura em Osteopatia CESPU
Projeção de vídeo sobre "A Higienização das mãos" nos plasmas dos serviços de Pediatria, Obstetria e Consulta Externa do Centro Hospitalar e Universitário S. João	Ride Against Cancer Spinning 24H 4 IPO
Projeção de vídeo sobre "Aleitamento materno e aleitamento artificial" nos plasmas do serviço de Obstetria do Centro Hospitalar e Universitário S. João	Seminário sobre Confeção de gotas/oclução termo formadas
Projeção de vídeo sobre "Cuidados ao Recém-nascido" nos plasmas do serviço de Obstetria do Centro Hospitalar e Universitário S. João	Torneio Internacional AMB Masters
Projeção de vídeo sobre "Prevenção de acidentes na infância" nos plasmas dos serviços de Pediatria, Obstetria e Consulta Externa do Centro Hospitalar e Universitário S. João	Trail Sta. Catarina
Projeção de vídeo sobre "Vigilância da Saúde da Mulher em fase reprodutiva: Rastreamentos Femininos" nos plasmas dos serviços de Pediatria, Obstetria e Consulta Externa do Centro Hospitalar e Universitário S. João	Visita ao Laboratório de Química Analítica, IUUCS
Saber Beber (Continuidade do Projeto)	Visita de Estudo Termas de São Jorge
Visita a clínicas de Podologia com alunos do curso de Licenciatura em Podologia	
Visita de estudo "Cerações"	
Visita de estudo "Mundos de vida"	
Visita de estudo à Unidade de Cuidados Intensivos do Centro Hospitalar do Porto	
Visita de estudo ao Departamento da Mulher, da Criança e do Jovem da Unidade Local de Matosinhos-Hospital Pedro Hispano	
Visita de estudo ao Departamento da Mulher, da Criança e do Jovem da Unidade Local de Matosinhos-Hospital Pedro Hispano	

Organização de eventos científicos	
DCS	DTDT
Conferência Internacional de Geriatria e Gerontologia Jornadas Científicas de Enfermagem 2020 Cuidar+ Envelhe(ser) com saúde	Jornadas da Prótese Dentária SeGAH 2020: International Conference on Serious Games and Applications for Health
Ciclo de Conferências em Gestão e Administração em Saúde: Desafios atuais da saúde em Portugal	Organização do Curso de Formação em Método Leduc.
Ciclo de Conferências em Gestão e Administração em Saúde: Sistema Nacional de Saúde – Como gerir o processo de mudança	Organização do 4º Encontro de Educadores Clínicos em Fisioterapia.
Ciclo de Conferências em Gestão e Administração em Saúde: Desafios atuais da saúde em Portugal	Seminário sobre Confeção de goteiras oclusão termo formadas,
Ciclo de Conferências em Gestão e Administração em Saúde: Sistema Nacional de Saúde – Como gerir o processo de mudança	Advanced Course: "Integrative Human Immunology"
Painel: Building Nurse – Strategic innovation	
Seminário Um olhar sobre a abordagem ao doente crítico (Ponta Delgada)	
COMversas de fim de tarde: Competências acrescidas em Enfermagem	
WEBINAR: Medidas extraordinárias de apoio à economia na crise pandémica — setor da saúde	
WEBINAR: Organizações do Futuro	
WEBINAR: Análise Financeira e Modalidades de Financiamento no setor da Medicina Dentária	
WEBINAR: As Grandes Mudanças no Setor da Saúde Devido ao COVID-19 – Visão da Indústria Farmacêutica	
WEBINAR: O Poder Local na Resposta à Crise Pandémica: Desafios de Hoje, Soluções para o Futuro	
INTERNATIONAL WEBINAR: GLOBAL COVID – Challenges and Responses	
Prestação de serviços à comunidade	
DCS	DTDT
Apoio ao Centro Paroquial de Avidos	24h Spinning 4PO
Formação - Ação de formação Suporte básico de Vida (SBV) a alunos do Ensino Secundário	Avaliação do risco cardiovascular em Crianças e adolescentes com excesso de peso e obesidade
O Voluntariado no concelho de Famalicão	Dia Aberto - Fisioterapia
Os alunos do CTeSP em Gerontologia colaboraram no secretariado do evento científico	Dia Aberto - Prótese dentária
Rastreio Podologia	Educação para a Saúde com o Município de Vila Nova de Famalicão
Sessão de educação para a saúde sobre "Estilos de Vida Saudáveis no utente diabético" Integrado no programa Diabetes em Movimento	Palestra no dia Nacional da prevenção do Cancro da Mama, com o tema "Fisioterapia na Mulher com cancro da mama"
Sessão de educação para a saúde sobre "Ida à praia ou ida ao um shopping em tempos de pandemia Covid-19"	
Sessão de educação para a saúde sobre "Satisfação das necessidades humanas básicas nos doentes dependentes"	

ANEXO II



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 46.863.228,80 euros e um total de capital próprio de 26.015.892,01 euros, incluindo um resultado líquido de 3.525.066,10 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL, em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção para as seguintes situações:

- Conforme nota nº 8 do anexo, não foi possível obter até à data de encerramento das contas da entidade a informação financeira relativa ao ano de 2018 da participada PEA-Projetos Educativos de Angola, pelo que não estão reconhecidos os efeitos decorrentes das variações na posição financeira daquela participada no período de relato.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com



Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas

incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

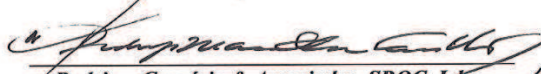
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

V.N. de Gaia, 20 de maio de 2019



Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda.
Inscrita na OROC sob o n.º 170 e na CMVM sob o n.º 20161474
Representada pelo sócio Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho, ROC n.º 889

ANEXO III (outros anexos)

Atividade de Produção Científica IINFACTS 2019/2020

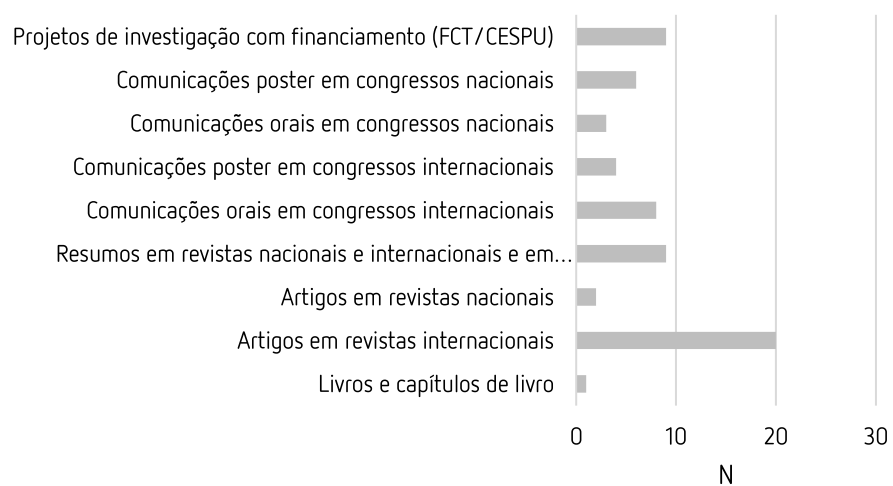


Figura 5. Resumo das principais atividades de produção científica realizadas pelo IINFACTS no decurso do ano letivo 2019/2020 (consulta: <https://iinfacts.cespu.pt/>)